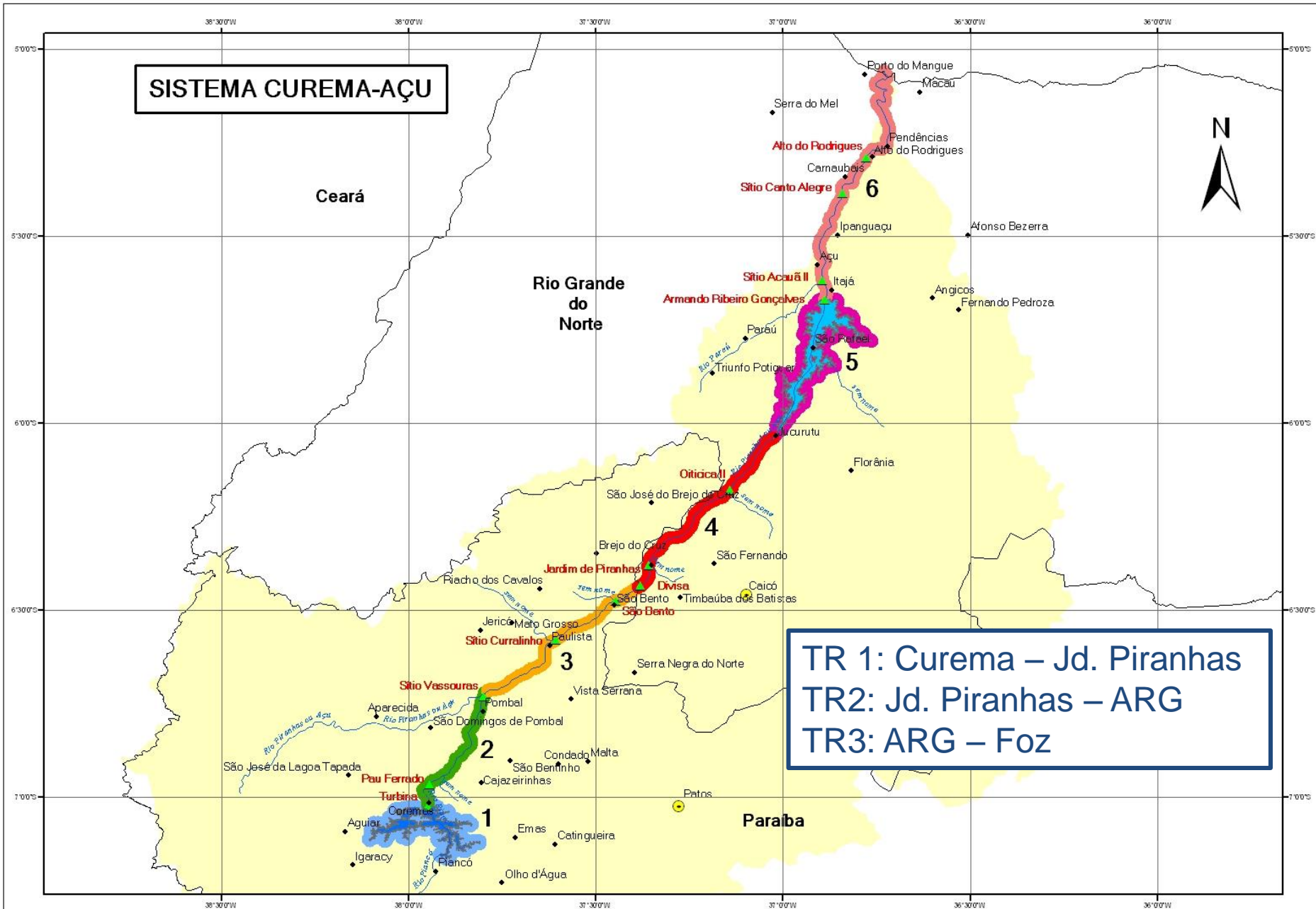


REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

Caicó-RN, 5 de dezembro de 2014

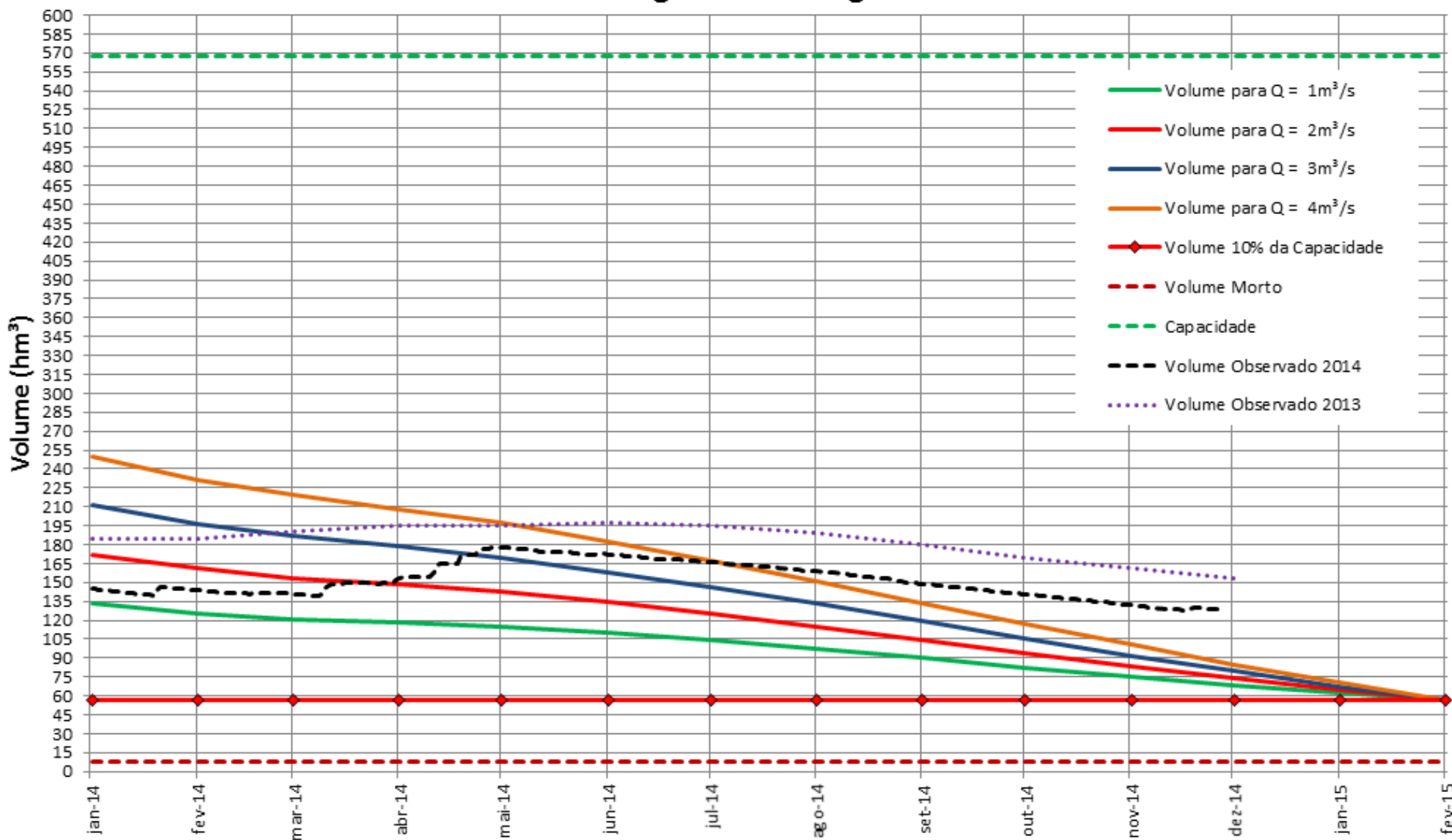
SISTEMA CUREMA-AÇU



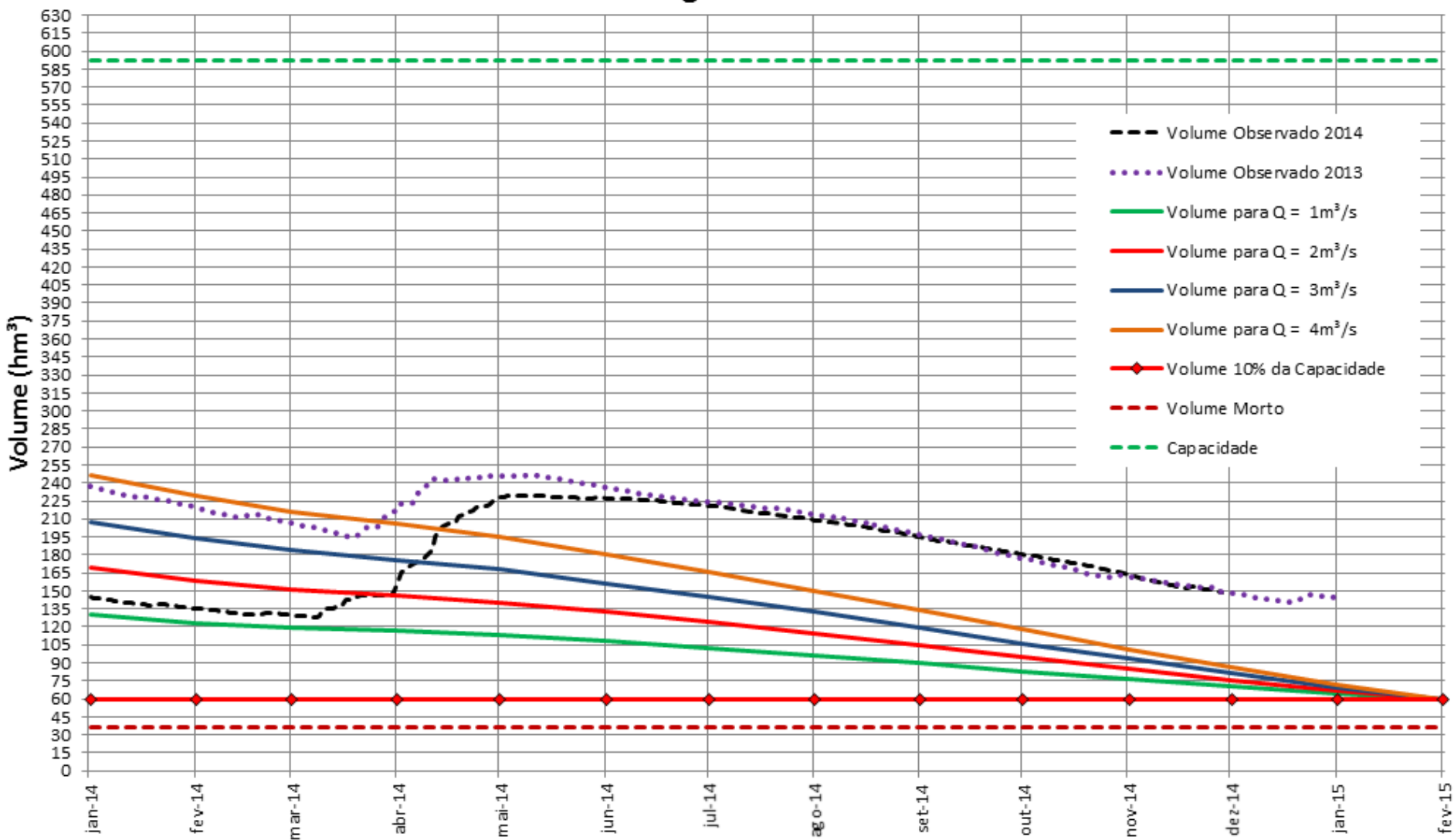
TR 1: Curema – Jd. Piranhas
TR2: Jd. Piranhas – ARG
TR3: ARG – Foz

Fontes: ANA, ANA/Ministério da Integração e IBGE.

Curva-guia Mãe D'Água

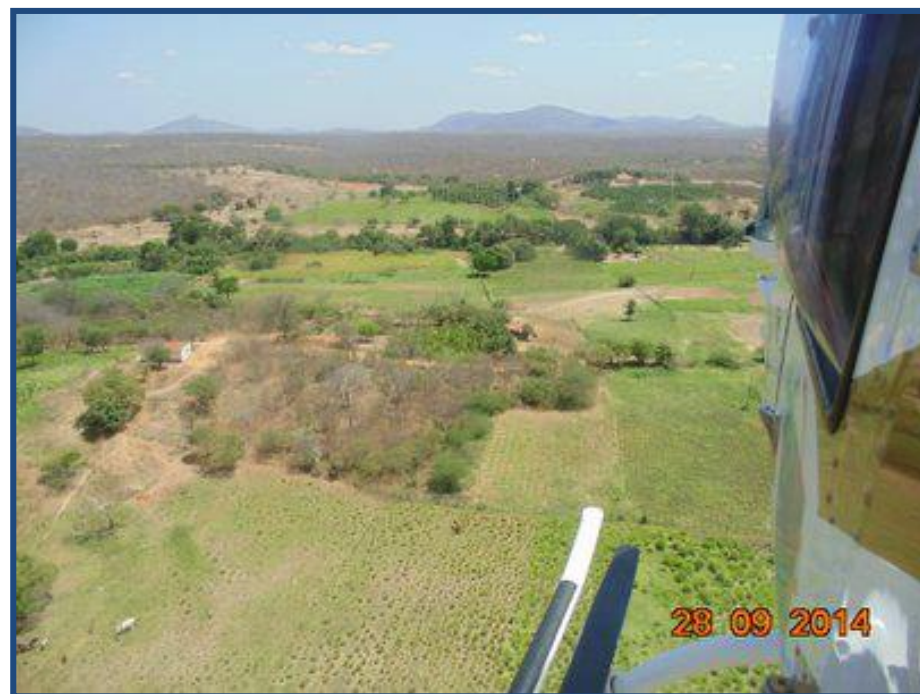


Curva-guia Curema



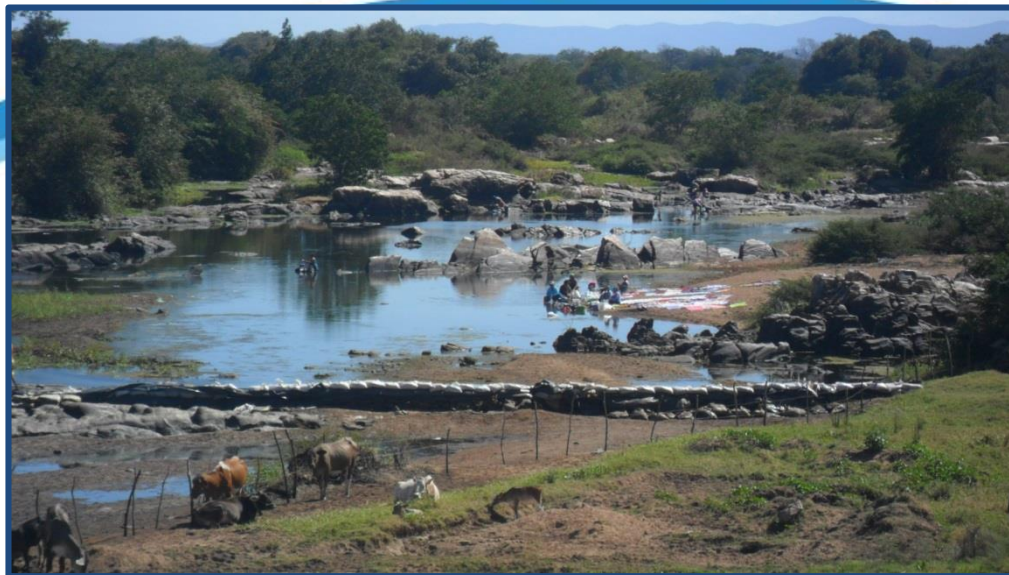
AÇÕES

- Junho/2014 - Barragem de nível: 30 a 40 m (comprimento) x 1 m (altura)
- Setembro/2014 - Instalação de réguas linimétricas
- Setembro/2014 - sobrevoo
- Setembro/2014 – reuniões com irrigantes
- Fiscalização de usos (autuação, multa e lacre



DIFICULDADES

- Reduções de vazão e de nível em Jardim de Piranhas **(consumo)**
- **Desrespeito às regras** estabelecidas por meio da Res. ANA n.º 641/2014
- **Obstrução** do rio Piancó



Regras de restrição de uso para as captações de água com finalidades de irrigação e aquicultura, de acordo com a Resolução nº641, de 14 de abril de 2014, da Agência Nacional de Águas – ANA.

CIDADES	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
Coremas Cajazeirinhas Pombal Paulista Riacho dos Cavalos	Permitido captar água para irrigação e aquicultura somente no horário da tarifa verde. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 	Permitido captar água para irrigação e aquicultura somente no horário da tarifa verde. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 	Permitido captar água para irrigação e aquicultura somente no horário da tarifa verde. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 
São Bento Jardim de Piranhas Jucurutu	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 	Permitido captar água para irrigação e aquicultura somente no horário da tarifa verde. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 	Permitido captar água para irrigação e aquicultura somente no horário da tarifa verde. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 	Permitido captar água para irrigação e aquicultura somente no horário da tarifa verde. 	Proibido captar água para irrigação e aquicultura, sujeito a autuação, multa, lacre da bomba e apreensão da bomba. 

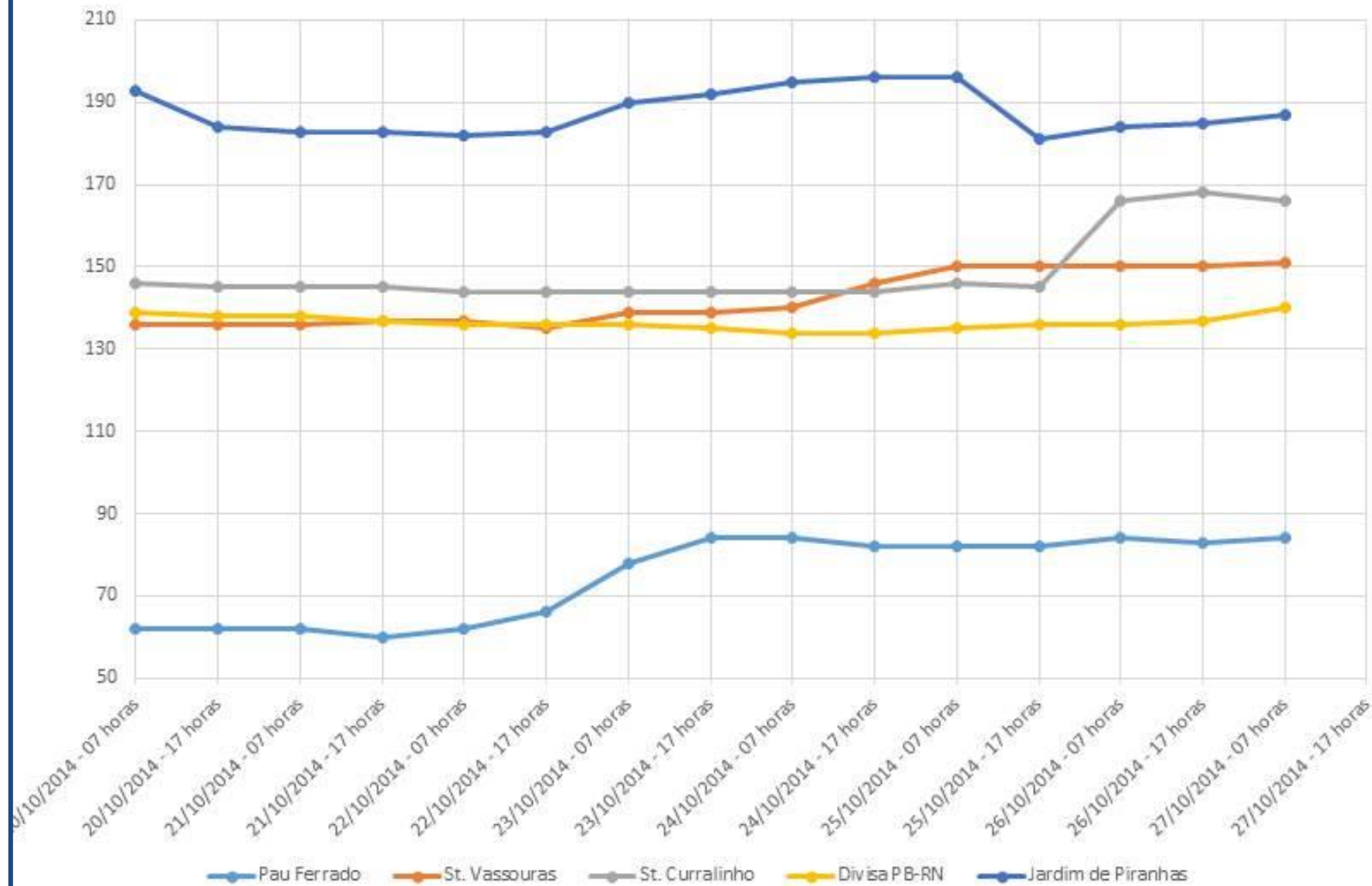
- Restrições durante a vigência da Resolução: Área plantada fica limitada a 5,0 ha por família;
- Não deverão ser iniciados plantios de novas culturas irrigadas;
- Fica proibido o uso do método de irrigação por inundação, devendo ser substituído por outro método.

ESTRATÉGIAS

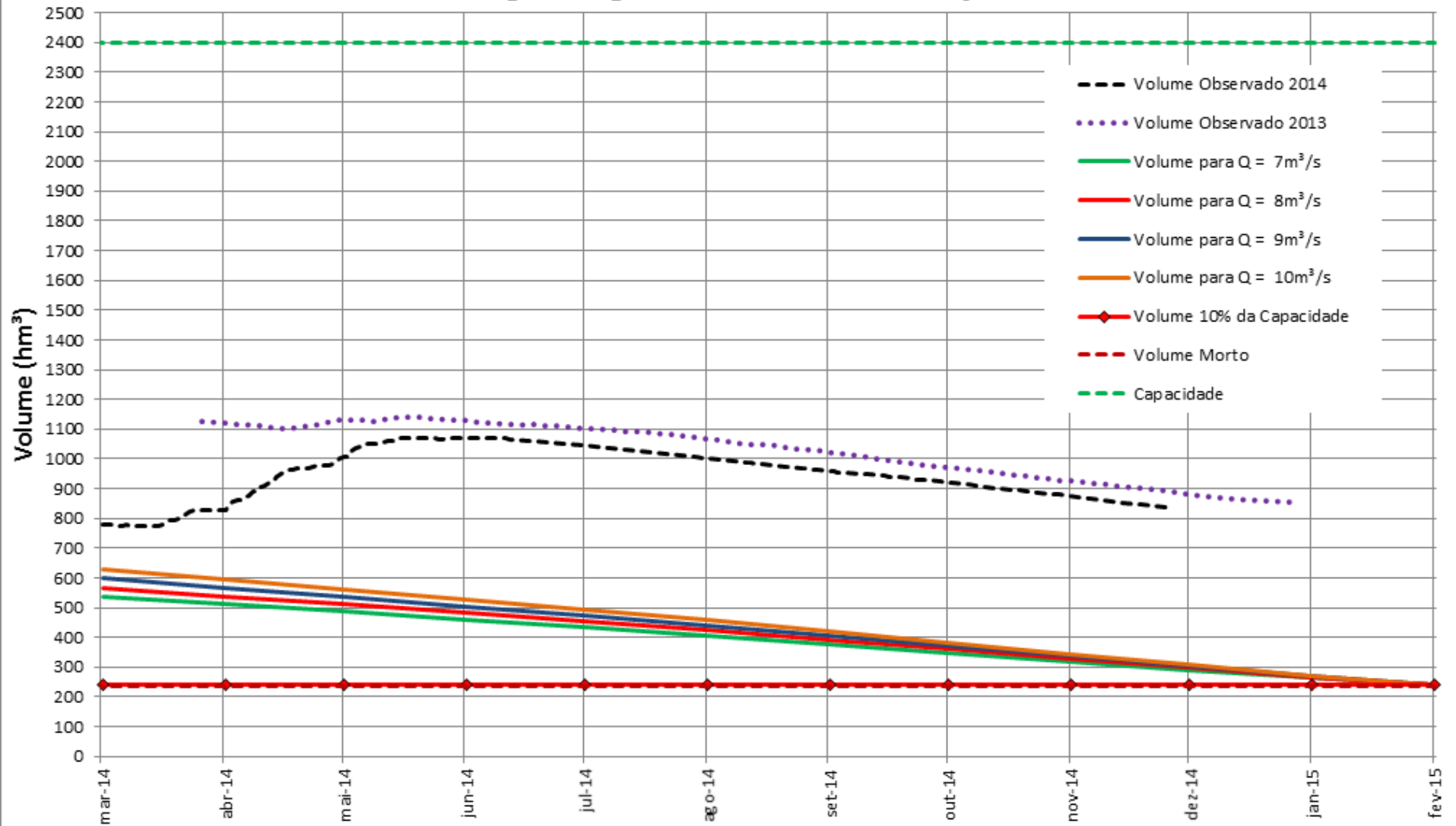
- **Reforço policial**
- Aumento da defluência do Açude Curema para **5 m³/s** em 22/10/2014, às **17 h**



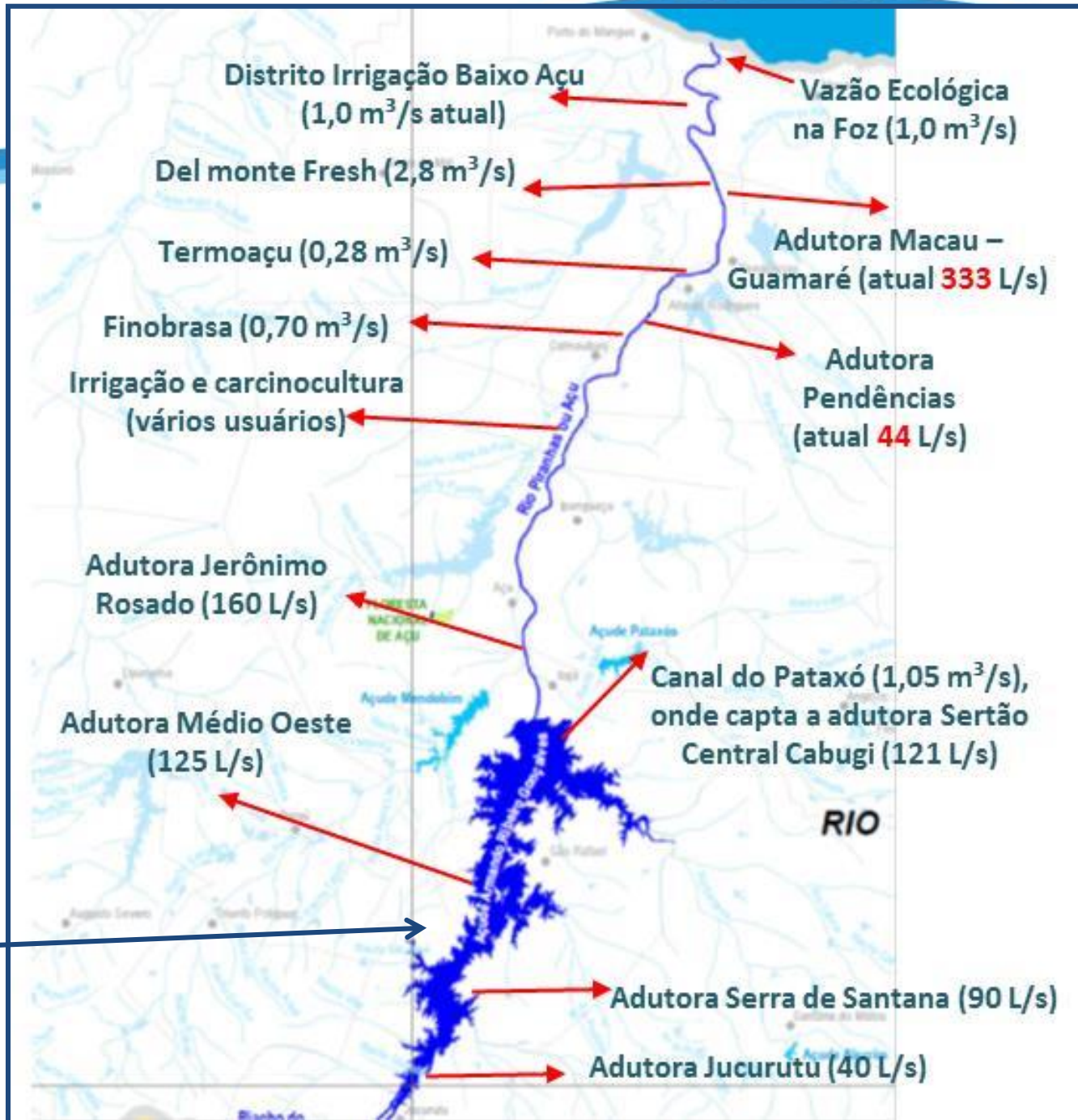
Cotas das Estações - Curema até Jardim de Piranhas (médias diárias)



Curva-guia Eng^o Armando Ribeiro Gonçalves



DEMANDAS



DIFICULDADES E DESAFIOS PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

DESAFIO 1

DEFINIR REGRAS E FAZÊ-LAS EFETIVAS NO USO DAS ÁGUAS

DESAFIO 2

**FORTALECER A TOMADA DE DECISÃO COM A PARTICIPAÇÃO DOS ATORES
DIRETAMENTE ENVOLVIDOS NAS QUESTÕES RELATIVAS AO USO DA ÁGUA
- GRANDE VALE DO PIRANHAS-AÇU
- SISTEMAS ISOLADOS (AÇUDE E VALE PERENIZÁVEL)**

DESAFIO 3

**FINANCIAR A EXECUÇÃO DE AÇÕES ESTRUTURAIS PARA A VIABILIZAÇÃO
DE INVESTIMENTOS**

DESAFIO 4

**FINANCIAR A MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA (AÇUDES,
CANALS, ADUTORAS E TRECHOS PERENIZADOS)**

DESAFIO 1 - DEFINIR REGRAS E FAZÊ-LAS EFETIVAS NO USO DAS ÁGUAS

OUTORGAS INTEGRADAS ANA/AESA/IGARN

- MARCO REGULATÓRIO PARA O GRANDE VALE
- REGRAS GERAIS PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS DOS AÇUDES
 - REGRAS SEGUNDO A ALOCAÇÃO ANUAL

FISCALIZAÇÃO

- AÇÕES PREVENTIVAS - CONTROLE SOCIAL?
- AÇÕES COERCITIVAS - PODER DE POLÍCIA?

QUAL O PAPEL DO COMITÊ DE BACIA?

DESAFIO 2 - FORTALECER A TOMADA DE DECISÃO COM A PARTICIPAÇÃO DOS ATORES DIRETAMENTE ENVOLVIDOS NAS QUESTÕES RELATIVAS AO USO DA ÁGUA

- **GRANDE VALE DO PIRANHAS-AÇU**
O EXEMPLO DO CEARÁ NO VALE DO JAGUARIBE
O PAPEL DO COMITÊ DE BACIA
O PAPEL DO GTO

- **SISTEMAS ISOLADOS (AÇUDE E VALE PERENIZÁVEL)**
O PAPEL DA COMISSÃO DE AÇUDE
O PAPEL DO OPERADOR
O PAPEL DOS REGULADORES

DESAFIO 3 - FINANCIAR A EXECUÇÃO DE AÇÕES ESTRUTURAIS PARA A VIABILIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- INFRAESTRUTURA HÍDRICA
NOVOS AÇUDES
NOVAS ADUTORAS**
- ABASTECIMENTO URBANOS
MAIOR GARANTIA NAS CAPTAÇÕES**
- TRATAMENTO DE ESGOTOS**
- PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO**

QUAL O PAPEL DO COMITÊ DE BACIA?

DESAFIO 4 - FINANCIAR A MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA (AÇUDES, CANAIS, ADUTORAS E TRECHOS PERENIZADOS)

DE ONDE VÊM OS RECURSOS FINANCEIROS?

DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO?

DA ANA?

DOS ESTADOS?

DA COBRANÇA PELO USO?

MODELO SUL/SUDESTE?

MODELO CEARÁ?

OUTRO MODELO?

QUAL O PAPEL DO COMITÊ DE BACIA?

AO DEBATE

Wilde Cardoso Gontijo Júnior

wilde.gontijo@ana.gov.br

Especialista em Recursos Hídricos

GT Açudes

Superintendência de Regulação da ANA